

## Portugal recebe 9 mil milhões para reforçar competitividade das PME

18 Dezembro 2014, 15:22 por Jornal de Negócios | [jng@negocios.pt](mailto:jng@negocios.pt)



A Comissão Europeia adoptou dois programas “operacionais” temáticos, no valor aproximado de nove mil milhões de euros “para canalizar investimentos para a economia portuguesa entre 2014 e 2020”.

A Comissão Europeia adoptou dois "programas operacionais" temáticos, cujo valor ronda os nove mil milhões de euros, para canalizar os investimentos para economia portuguesa entre 2014 e 2020, de acordo com o comunicado enviado às redacções. Este anúncio surge antes da deslocação da comissária europeia responsável pela política regional, Corina Cretu, a Portugal, que terá lugar esta sexta-feira, 19 de Dezembro.

O primeiro programa, apelidado de "Competitividade e Internacionalização", é o maior programa português para o período de 2014 a 2020 injectando 6,23 mil milhões de euros na economia portuguesa, revela a Comissão Europeia. Deste montante total, 4,4 mil milhões são oriundos dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE) e Fundo de Coesão].

Estes apoios comunitários destinam-se as actividades com "utilização intensiva de conhecimentos, no investimento em bens e serviços comercializáveis e no reforço da orientação para a exportação e as competências das empresas portuguesas, sobretudo das" pequenas e médias empresas (PME).

O segundo programa, chamado "Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos", é no valor de 2,65 mil milhões de euros, sendo que 85% são financiados pelo Fundo de Coesão da UE. Este programa quer "antecipar e enfrentar os grandes desafios globais nos domínios da energia e das alterações climáticas, bem como tornar mais eficiente a utilização dos recursos". "Promove a transição para uma economia baseada em baixos valores de emissão carbono, em especial nas zonas urbanas, incluindo a

promoção da mobilidade urbana sustentável, ajudando a impulsionar o crescimento verde", acrescenta o comunicado.

Corina Crețu no documento defende que "Portugal trabalhou arduamente para elaborar estes programas de investimento, fundamentais para a economia do país, mas ainda se encontra confrontado com graves desafios económicos, sociais e ambientais". "Os investimentos da UE aprovados centram-se nas principais intervenções que irão apoiar Portugal a resolver estas questões, aumentando significativamente a sua competitividade, reforçando a cooperação entre a investigação pública e as empresas, mobilizando as competências, promovendo a criação de emprego e a convergência com as economias mais desenvolvidas da UE", acrescenta